

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estudo de viabilidade de um programa de promoção de saúde em aposentados
Autor	CAROLINE NAVARINI E SÁ
Orientador	DEBORA DALBOSCO DELL AGLIO

Estudo de viabilidade de um programa de promoção de saúde em aposentados

Caroline Navarini e Sá – UFRGS
Débora Dalbosco Dell'Aglio - UFRGS

Introdução: Estudos de viabilidade são recortes de uma pesquisa maior, realizados previamente ao estudo principal, com o propósito de avaliar o potencial de uma intervenção ser bem sucedida. Possuem suma importância, gerando dados sobre as condições necessárias e ideais para a estruturação de intervenções, permitindo entendimento sobre possibilidades para um estudo maior no futuro. Assim sendo, proporcionam adaptações nos procedimentos utilizados e correção, reduzindo erros no estudo principal. No entanto, a área de avaliação de programas é ainda bastante inicial no Brasil, sobretudo no que se refere às avaliações de critérios de resultados de programas. Além disso, é necessário aprofundamento empírico nas análises de resultados de programas que trabalham o desenvolvimento de forças-virtudes e promoção de saúde em aposentados. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo avaliar a viabilidade de um programa de Psicologia Positiva para a promoção de saúde em aposentados. Serão apresentados alguns critérios necessários para avaliação de viabilidade do programa que possibilite o aprimoramento de forças psicológicas no extrato populacional proposto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de viabilidade, visando averiguar o potencial da intervenção ser bem-sucedida e seguir para futuro estudo de eficácia. Para avaliação de viabilidade, foram considerados critérios relativos à estrutura do programa, de forma a servir de parâmetro para o aperfeiçoamento do delineamento do programa em estudo futuro (intervenção propriamente dita). O programa contou com a participação de 11 indivíduos (N=11), selecionados através de grupos de aposentados, parques municipais, rádio universitária, redes sociais e jornal gratuito (Jornal Bem-Estar) da região metropolitana de Porto Alegre - RS. Ao longo das seis sessões, o programa foi analisado para possíveis ajustes. Entre os critérios de viabilidade analisados estão: Aceitabilidade, Demanda, Implementação, Satisfação com o programa e moderador(a), Compreensão/generalização dos conteúdos, Adesão, Dose, Integridade/fidelidade do(a) moderador(a), e dados preliminares de eficácia do programa. Para avaliação destas variáveis, dados foram obtidos através de dois observadores, relato dos participantes, e diário de campo do moderador. **Resultados e conclusões:** Foi observada alta demanda/procura pelo programa (N=55), apontamentos de satisfação com o programa e com a moderadora, assim como adesão e permanência/retenção das participantes (100%). A correlação média observada entre as avaliações dos observadores ao longo das sessões foi de 0.75. Foi identificada a necessidade de ajustes nos procedimentos utilizados no programa, que levaram a alterações estruturais tais como: tempo de duração das sessões; retirada de itens do questionário de admissão (entrevista inicial) e da ficha de avaliação dos observadores; adaptação de itens de uma escala utilizada para pré e pós-avaliação (Escala de Resiliência), entre outras. Tendo em vista os dados obtidos, pôde-se concluir que o estudo de viabilidade foi desenvolvido com rigor empírico e resultados satisfatórios. As alterações realizadas permitem seguir com o estudo de avaliação de critérios de eficácia e efetividade do programa.